

# PARA A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS, O ENVOLVIMENTO E AS PERCEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES EM CONTEXTO DE ENSINO SUPERIOR: A COMPLEMENTARIDADE DE DIFERENTES DESIGNS DE INVESTIGAÇÃO<sup>1</sup>

Sofia de Lurdes Rosas da Silva<sup>2</sup>

**Abstract:** Institutions of higher education have been showing a growing interest at improving its educational policies and practices, due in part to the considerable number of research being developed, which reveals that what institutions do present the most important impact on students' development. Thus, investigation not only has become a privileged way to understand the dynamic specificities between institutional practices and students' global development, but has also been assumed, for policy makers and educators, as a cornerstone for planning good educational policies and practices.

It is intended, in this paper, through the example of a study about the dynamics between students' engagement and development during higher education, in the context of a Portuguese institution, to explore the complementarity of different research approaches not only for the understanding of the phenomenon under study, but also for the designing of enriching and engaging educational activities.

**Keywords:** higher education; engagement; students' global development; research; educational policies and practices

**Resumo:** As instituições de ensino superior têm revelado um interesse considerável pela melhoria das políticas e práticas educativas a nível institucional, em parte fruto da quantidade considerável de investigação desenvolvida, que tem revelado que aquilo que as instituições fazem apresenta o impacto mais importante no desenvolvimento integral do estudante.

A investigação tem-se revelado, assim, um meio para compreender as especificidades das dinâmicas existentes entre as práticas institucionais e o desenvolvimento integral dos estudantes, e tem-se também assumido como uma ferramenta fundamental para o planeamento de políticas e práticas educativas de qualidade, junto de decisores e educadores.

Pretende-se, neste espaço, através de um estudo sobre as dinâmicas de envolvimento e desenvolvimento do estudante, no contexto de uma instituição de ensino superior portuguesa, explorar a complementaridade de diferentes abordagens de investigação não só para a compreensão do fenómeno em estudo, como também para o desenho de intervenções educativas ricas e envolventes.

*Silva, S. de L. R. da (2015). Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação. DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, 8 (2015) julho, 97-116*

**Palavras-chave:** ensino superior; envolvimento; desenvolvimento integral do estudante; investigação; políticas e práticas educativas

### **1. Notas introdutórias para um breve enquadramento teórico**

Nas últimas décadas, e em especial nos últimos anos, todos aqueles que fazem parte dos sistemas de ensino superior têm sido forçados a responder a uma série de desafios (resultantes de mudanças tecnológicas, económicas e sociais) que têm exigido uma redefinição da missão e dos papéis desempenhados pelas instituições e pelos membros que delas fazem parte. Estas redefinições têm necessariamente resultado também numa redefinição ao nível das políticas e das práticas institucionais, modificadas para corresponder aos desafios colocados (Gonçalves, Soeiro; Silva, 2014; Silva, 2012).

De um ensino superior tradicionalmente centrado na investigação e na reprodução do conhecimento produzido, tem-se vindo progressivamente a redefinir a sua missão e filosofia para uma mais centrada no estudante e nas competências que este terá que adquirir para desempenhar o seu papel de profissional competente e de cidadão produtivo. Um dos desafios que se tem colocado, em particular e de forma insistente, reside na capacidade de as instituições promoverem a investigação e a produção técnico-científica inovadora, sem que tal implique negligenciar a promoção do desenvolvimento dos jovens adultos e adultos que as frequentam. Tal desafio implica, entre outros, que o professor deixe de ser considerado um mero transmissor de conteúdos e saberes para se constituir num organizador da aprendizagem, negociada com o estudante e com a comunidade e que o estudante abandone o papel de ouvinte passivo para assumir o de alguém que negocia ativamente a construção do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento (Fernandes; Flores, 2009; Ferreira; Ferreira, 2001; Gonçalves; Soeiro; Silva, 2014; Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006; Scott; Lisagor; Marachi, 2009; Silva, 2012). Acresce a estas redefinições o facto de ser considerado desejável, nos dias que correm, que os contextos de ensino superior se abram mais à comunidade e estabeleçam redes e parcerias com vista ao desenvolvimento de comunidades de aprendizagem mais alargadas.

Esta mudança para uma nova academia (Scott; Lisagor; Marachi, 2009) tem conduzido decisores e investigadores a

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

direcionarem a sua atenção para a compreensão e caracterização do desenvolvimento do estudante universitário e para o esclarecimento das características ou propriedades institucionais que podem potenciar esse desenvolvimento porque se reconhece que o processo de construção de conhecimento e de competências através da ação educativa parece depender não só das características intrapessoais do indivíduo, como também das possibilidades que o meio proporciona para promover o seu envolvimento e desenvolvimento (Astin, 1997; Chickering; Reisser, 1993; Kuh, 2008; Kuh; Schuh; Whitt et al., 1991; Kuh; Kinzie; Schuh et al., 2005; Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006; Pascarella; Terenzini, 1991, 2005).

Há um conjunto de práticas institucionais referenciadas como altamente mobilizadoras de envolvimento dos estudantes (Astin, 1991; Chickering; Gamson, 1987; Chickering; Reisser, 1993; Kuh, 2001, 2008; Kuh; Schuh; Whitt et al., 1991; Kuh; Kinzie; Schuh et al., 2005; Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006; Pascarella; Terenzini, 1991, 2005; Tinto, 1993) tais como o contacto frequente entre estudantes e professores, cooperação entre os estudantes, aprendizagem ativa, objetivos institucionais claros, ambientes institucionais percecionados como inclusivos e apoiantes, oportunidades para participar em atividades enriquecedoras. São abundantes os estudos que referem que estes fatores estão associados de modo positivo não apenas à satisfação do estudante como a um conjunto de *outcomes* de natureza psicossocial e de natureza académica (por exemplo, o rendimento académico, a persistência nos estudos, o desenvolvimento pessoal e social) (e.g. Astin, 1997; Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006; Pascarella; Terenzini, 1991, 2005; Silva, 2012; Silva; Ferreira; Ferreira, 2013a, 2014; Tinto, 1993).

Como nos demonstram os estudos de Kuh e colaboradores (1991, 2005, 2006), as práticas educacionais e os comportamentos de envolvimento são um reflexo das propriedades da cultura das instituições. A cultura reflete-se nas missões, filosofias, políticas e práticas institucionais e influencia o modo como os indivíduos pensam e se comportam, daí o seu caráter orientador e regulador. O trabalho destes investigadores reveste-se de considerável interesse por colocar a tónica na necessidade de se conhecer e compreender as propriedades institucionais se o objetivo for uma intervenção com

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

vista à promoção do sucesso acadêmico e psicossocial dos estudantes (Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006).

Cientes da importância que o envolvimento dos estudantes desempenha ao nível do seu desenvolvimento, vários têm sido os estudos e instrumentos que procuram averiguar se os programas e práticas institucionais estão ou não a produzir os efeitos desejados. O *National Study of Student Engagement*<sup>3</sup> (2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007), um dos mais difundidos, é um programa de investigação norte-americano de extensão nacional que utiliza o *The College Student Report*, e que procura medir o envolvimento dos estudantes. Este instrumento solicita aos estudantes que identifiquem a frequência com que se envolvem num conjunto de atividades (identificadas na literatura como boas práticas educacionais), percepções sobre o ambiente institucional, satisfação com a instituição e percepção de ganhos obtidos com a experiência no ensino superior. Entre nós, o *Questionário de Vivências Académicas* é um dos instrumentos que mais se aproxima desta perspetiva (Almeida; Soares; Ferreira 1999, 2000), na medida em que procura avaliar a adaptação do estudante ao ensino superior num conjunto alargado de dimensões pessoais, relacionais e institucionais.

Situando a nossa investigação neste quadro de referência, nutrimos a ideia de que esta pudesse apresentar um contributo para a compreensão das dinâmicas de envolvimento e desenvolvimento do estudante do ensino superior. Assim, neste âmbito foi desenvolvido um conjunto de questionários que avaliam, através das autopercepções dos estudantes, um conjunto de práticas institucionais, comportamentos de envolvimento e percepções de ganhos com a experiência no ensino superior nos domínios intelectual, psicossocial e académico. Passaremos a descrever os passos deste processo, assim como das ideias que fundamentaram as tomadas de decisão.

## **2. Da definição e delimitação do problema de investigação ao objetivo de intervenção: narrativa de um percurso**

A maioria dos estudos consultados, de natureza qualitativa ou quantitativa, refere-se ao impacto que certas características ou propriedades institucionais apresentam ao nível do desenvolvimento dos estudantes, pelas oportunidades de envolvimento que

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

proporcionam e que efetivam. Como referem Kuh; Kinzie; Schuh et al. (2005), não basta apenas providenciar atividades. É importante que efetivamente os estudantes se envolvam para poderem beneficiar delas.

Assim, parece-nos legítimo pensar que as práticas educativas promovidas pelos contextos de ensino superior apresentam um impacto ao nível do desenvolvimento dos estudantes, mediante o tipo e a intensidade de estímulos de envolvimento que promovem (que os convida a envolverem-se mais ou menos).

No entanto, convém não esquecer, como nos alerta Astin (1997), que nesta equação da intensidade do envolvimento do estudante nas atividades que lhe são oferecidas entram também as suas características intrapessoais que, de certo modo, também desempenham um papel preponderante no modo como estes se envolvem (em maior ou menor proporção) nas oportunidades académicas e sociais proporcionadas pelos diferentes contextos do ensino superior.

Deste modo, na investigação que conduzimos, partimos do pressuposto de que o desenvolvimento que ocorre durante os anos de frequência no ensino superior resulta das dinâmicas constantes que ocorrem entre os estudantes e as propriedades particulares dos contextos onde se inserem. Centrando-nos nesta linha de preocupação, procurámos a compreensão das dinâmicas de envolvimento e desenvolvimento a partir das perceções dos atores que vivem as práticas institucionais, no âmbito da instituição escolhida para o efeito.

A escolha do problema de investigação, assim como da instituição em causa, prendeu-se também com questões profissionais. Profissionais porque é nosso objetivo conhecer melhor os nossos estudantes e as propriedades da instituição, a partir das perceções dos seus membros, com o objetivo de otimizar o impacto das atividades educativas oferecidas, seja a título individual ou institucional. Assim, tendo como referencial teórico um grupo considerável de modelos e investigações, procurámos numa primeira fase da nossa investigação conhecer as características particulares do contexto selecionado para estudo. Se é um facto que a literatura aponta um conjunto de propriedades institucionais tidas como promotoras de comportamentos de envolvimento com

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

impactos positivos ao nível do desenvolvimento psicossocial e académico dos estudantes, também é verdade que cada contexto se reveste de propriedades que lhe são específicas (Kuh; Schuh; Whitt et al., 1991; Kuh; Kinzie; Schuh et al., 2005). Considerando que grande parte destes estudos identifica as boas práticas institucionais características de instituições norte-americanas, mais sentido nos parece ter esta última afirmação, dada a escassez de estudos com instituições portuguesas, seguramente enquadradas num contexto sociocultural distinto do norte-americano. Para termos uma ideia das diferenças basta ler as obras de Kuh e colaboradores (1991, 2005).

Tendo em conta este breve enquadramento elaborámos, no âmbito do presente projeto de investigação as seguintes questões: 1) Qual a missão e filosofia do ensino superior para os professores da instituição alvo do estudo?; 2) Que práticas de envolvimento são promovidas no contexto da instituição alvo do estudo, na perspetiva de professores e estudantes?; 3) Existe coerência entre a perceção da missão e filosofia, declaradas, e as práticas institucionais percecionadas? 4) Que efeitos apresentam as dimensões de envolvimento (académico e social) e as perceções de práticas institucionais ao nível do desenvolvimento académico e psicossocial (percecionado) dos estudantes?

### **2.1. A decisão necessária sobre as opções metodológicas**

Para responder às questões formuladas e concretizar os objetivos de investigação optámos por uma abordagem mista que conjuga e articula dois métodos de investigação: a qualitativa e a quantitativa (design misto exploratório). Esta opção revela-se útil quando, face à necessidade de se compreender de forma mais aprofundada um fenómeno social, apenas uma das abordagens de investigação se revela insuficiente (Creswell, 2008).

A justificação da nossa opção prendeu-se sobretudo com a necessidade de, por um lado, conhecer de forma mais aprofundada a missão, a filosofia e as práticas institucionais de envolvimento da instituição escolhida, a partir das perceções dos seus atores (através de uma abordagem qualitativa) e, por outro, a necessidade de elaborar instrumentos de medida quantitativos que avaliem o envolvimento e a perceção de desenvolvimento dos estudantes, sem desprezar as características culturais do contexto em estudo e dos seus atores.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Consideramos ainda que a integração destes dois tipos de estudo se ajusta aos nossos objetivos de investigação, na medida em que permitem uma visão integradora e complementar das questões a que nos propusemos analisar.

### *2.1.1. A opção pelo estudo qualitativo: porta de acesso a significações e valores*

Para responder às questões formuladas para a presente investigação optámos numa primeira fase pelo *design* qualitativo. Segundo Robson (2002), a realidade é construída pelas interpretações e significações que as pessoas lhe vão atribuindo e é com base nessas interpretações e significações que se movem e se orientam no mundo real (Creswell, 2008). Uma vez que a investigação qualitativa tem como grande objetivo a compreensão dos fenómenos sociais a partir da perspetiva dos seus atores, na medida em que se reconhece que os indivíduos interagem em função dos significados que coisas, pessoas e condições apresentam para elas, para a presente investigação, este *design* revelou-se o mais adequado, uma vez que se pretendia explorar as experiências, os comportamentos e as significações de professores e estudantes no seu contexto específico, com vista a gerar ideias, conceitos, configurações e padrões de conhecimento contextualizado (Dixon-Woods; Booth; Sutton, 2007), em relação às questões do envolvimento e do desenvolvimento no contexto particular da instituição escolhida para conduzir o estudo, a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

Dentro do universo da investigação qualitativa integrámo-nos mais numa perspetiva interpretativista, cujo objeto de estudo se centra no significado que os atores sociais atribuem às situações e ao contexto social. O interpretativismo, também denominado de construtivismo (Guba; Lincoln, 1994), considera que os atores sociais apreendem o mundo em função da cultura e dos valores em que estão embebidos (Denzin, 1992). Tendo em linha de conta estes princípios, aliados ao facto de que se pretendia conhecer determinadas propriedades da cultura institucional como a missão, a filosofia e as práticas institucionais de envolvimento académico e social dos estudantes (resultantes da interação com as experiências e vivências institucionais), considerámos a adequabilidade desta abordagem.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Como o conhecimento e os significados que as pessoas detêm da realidade resultam de um processo de interpretação (Weick, 1995) construído através da interação humana, considera-se que estes (conhecimento e significados) tendem a variar de pessoa para pessoa e de contexto para contexto. Como a realidade social é uma construção social, construída através da história partilhada, da experiência e da comunicação, tal levou-nos a considerar as percepções ou significações de diferentes participantes (estudantes e professores). Como refere Kuh (2001/2002), numa instituição de ensino superior existem diferentes subgrupos, cujos membros partilham padrões, normas e valores que diferem dos de outros grupos e que podem estar em sintonia ou em conflito com os valores institucionais.

Dada a importância dos significados para a presente investigação, para a recolha de dados optámos pela entrevista (Van Maanen, 1988), na medida em que nos permite mais facilmente aceder aos sistemas de significado dos participantes, ao permitir a exploração aprofundada dos tópicos (Charmaz, 2006). Deste modo, foram construídos dois guiões de entrevista semiestruturada (para docentes e para estudantes) que orientámos para a concretização dos nossos objetivos. Foram entrevistados 21 professores e 31 estudantes<sup>4</sup> de diferentes cursos.

A elaboração dos guiões apoiou-se na revisão da literatura e na análise de instrumentos de avaliação quantitativa do envolvimento dos estudantes do ensino superior e de investigações associadas a esses instrumentos, com o objetivo de definir as dimensões e tipologias de envolvimento mais relevantes. Destacam-se, entre outros, os trabalhos desenvolvidos por Astin (1993; 1997), Kuh e colaboradores (1991, 2005, 2006) e os trabalhos de Pascarella e Terenzini (1991, 2005).

### *2.1.2. Alargando os dados do estudo qualitativo e desenhando intervenções educativas: potencialidades do estudo quantitativo*

De acordo com Creswell (2008) a segunda fase de um *design* misto exploratório traduz-se numa abordagem investigativa de natureza quantitativa, usualmente com o objetivo de refinar e alargar os resultados obtidos na fase qualitativa. Esta abordagem também tem sido utilizada a construção de instrumentos de avaliação quantitativos (Hill; Hill, 2009).

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Relativamente ao estudo de natureza quantitativa, os nossos objetivos prendiam-se com a necessidade de construir instrumentos que respeitassem as características culturais da instituição em estudo em articulação com as principais conclusões da literatura sobre as dimensões mais relevantes na questão do envolvimento e do desenvolvimento do estudante do ensino superior.

Para tal, e apoiados numa revisão exaustiva da literatura científica nestes dois domínios, assim como nos resultados do estudo qualitativo, procurou-se construir e validar um conjunto de questionários, correspondentes às diferentes dimensões associadas na literatura ao envolvimento, assim como às variáveis associadas ao desenvolvimento do jovem adulto estudante do ensino superior: *Ambiente Institucional*<sup>5</sup>, *Interação Professor-Estudante*<sup>6</sup>, *Interação com os Pares*<sup>7</sup>, *Envolvimento*<sup>8</sup> e medidas de percepção de ganhos ao nível da *Competência Intelectual*, *Autonomia e Autoconfiança*, *Competência Interssoal*, *Valores*, *Autocontrolo* e *Competências Académicas*<sup>9</sup>.

Depois de validados, estes instrumentos permitiram realizar, numa fase posterior, as seguintes análises de dados (recolhidos no ano letivo 2011/12) junto de uma amostra de 576 estudantes oriundos dos diversos cursos de formação inicial, a funcionar em regime diurno:

1. Uma descrição e caracterização dos estudantes da instituição relativamente ao envolvimento (académico e extracurricular) e às percepções das práticas e relacionamentos institucionais;
2. Uma análise das diferenças em função do maior ou menor envolvimento ao nível das dimensões contextuais (ambiente institucional, interação professor-estudante, interação com os pares) e de ganhos a nível intelectual, psicossocial e académico.
3. Uma avaliação do impacto das diferentes dimensões institucionais e de envolvimento (académico e extracurricular) nas dimensões da percepção de ganhos do estudante.

No ano letivo de 2013/14 foi conduzido um novo estudo com estes instrumentos (Silva; Neves, 2014), junto de 911 estudantes, com vários objetivos. O primeiro passou pela monitorização e caracterização das percepções dos estudantes quanto à qualidade do ambiente institucional, interação professor-estudante e interação com os pares. Também se pretendeu conhecer os comportamentos

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

dos estudantes no envolvimento acadêmico e em atividades extracurriculares, assim como a percepção de ganhos obtidos com a experiência acadêmica na ESEC a nível intelectual, acadêmico e psicossocial. Esta caracterização permitiu-nos detetar pontos que necessitam de medidas de intervenção com vista ao aumento da qualidade da experiência educativa na instituição.

### **3. Para uma síntese dos resultados obtidos e respetivas implicações**

#### ***3.1. Cultura institucional: caracterização da missão e filosofia institucionais***

No que diz respeito às representações que os professores detêm relativamente à missão e filosofia institucionais e da sua articulação com as necessidades dos estudantes e com as práticas educativas promovidas na instituição, os dados obtidos com o estudo qualitativo indicam que a missão do ensino superior situa-se sobretudo ao nível da formação integral e vocacional do estudante, devendo os estudantes alcançar ou desenvolver, durante o seu percurso no ensino superior, competências do domínio acadêmico e psicossocial.

A análise dos valores partilhados pelos docentes, ou filosofia de ensino, aquando da definição do seu papel e (implicitamente) do papel desempenhado pelo estudante, conduziu-nos à conclusão que os professores partilham de princípios de facilitação da aprendizagem atribuindo um papel mais ativo e autónomo ao estudante (Silva, 2012; Silva; Ferreira; Ferreira, 2011).

Como os valores são tidos como orientadores das práticas educativas presentes no quotidiano de professores e estudantes (Kuh; Kinzie; Schuh et al., 2005; Kuh; Kinzie; Buckley et al., 2006), impôs-se saber que práticas educativas de suporte e de estímulo intelectual eram promovidas na instituição e se estavam em consonância com a missão e os princípios declarados.

No nosso contexto de estudo, o suporte ao estudante (em termos académicos e sociais) parece vir sobretudo dos relacionamentos interpessoais (com professores e pares). Apesar de alguns estudantes se terem referido às oportunidades de participar em atividades de natureza extracurricular, a percepção de apoio situa-se sobretudo ao nível da interação com os professores,

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

revelando que para além da função de educadores, estes assumem também o importante papel de agentes socializadores (Silva, 2012; Silva; Ferreira; Ferreira, 2012).

Esta interpretação é reforçada pela descrição que ambos os grupos de participantes fazem da interação existente entre si, mais centrada nos aspetos relacionais, em particular na perceção de que existe um relacionamento significativo, de suporte social, que parece não se restringir às paredes da sala de aula. Considerando os resultados do estudo quantitativo, verificámos que em termos médios, os estudantes inquiridos consideram haver disponibilidade para apoiar por parte dos seus professores (Silva, 2012).

Em relação às práticas de estímulo intelectual, os discursos indicam claramente que as tarefas de desenvolvimento mais valorizadas são sobretudo as académicas. No discurso dos professores destacam-se aspetos como as aulas, as tarefas de aprendizagem solicitadas aos estudantes e as metodologias de ensino/ aprendizagem utilizadas. Os estudantes referem-se à perceção positiva que têm do modo como os cursos estão estruturados, às tarefas de aprendizagem práticas que lhes são pedidas (encaradas como significativas) e à possibilidade de poderem participar em atividades de carácter técnico-científico, como um estímulo para aprender. Os dados do estudo quantitativo confirmam a perceção, em termos médios, de um ambiente institucional intelectualmente estimulante (Silva, 2012).

Para além de o grupo de pares se ter revelado, nos discursos, de grande importância para a socialização e integração académica do estudante, também emerge como uma fonte de estímulo intelectual. Para alguns dos estudantes, o clima relacional positivo e de proximidade parece assumir-se como um ambiente emocionalmente seguro, importante para se explorar possibilidades e efetuar escolhas sem receios. A maioria dos estudantes que participou no estudo qualitativo refere-se à existência de um relacionamento apoiante e de qualidade com os pares (dados reproduzidos também pelo estudo quantitativo) (Silva, 2012).

Este clima relacional positivo poderá estar relacionado não apenas com o tamanho da instituição (de pequena dimensão), como também com as tarefas académicas que são pedidas aos estudantes e os métodos pedagógicos utilizados, em particular as

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

pedagogias de grupo, consideradas pela literatura excelentes oportunidades de interação socializadora.

Do ponto de vista das práticas de envolvimento académico e social, procurou-se não apenas saber que práticas eram concretizadas, como também perceber se estas se articulavam com a missão e valores declarados pelos docentes entrevistados. Investigadores como Kuh e colaboradores (2006) referem que se a tónica se coloca na aprendizagem e desenvolvimento do estudante (como parece ser o caso desta instituição), então as práticas adotadas devem orientar-se para a adoção de metodologias participativas, colaborativas e ativas, não apenas nos contextos das salas de aula, como fora deles. Da análise ao conteúdo das entrevistas (Silva, 2012) parece haver evidências que apontam para a existência de um clima institucional que incentiva os estudantes à participação, traduzido no sentimento de que os professores utilizam metodologias de ensino-aprendizagem que incentivam e apelam a essa participação (tais como trabalhos de grupo, de pesquisa, de aplicação prática de conteúdos, de resolução de problemas). Adicionalmente, a maioria dos estudantes sente que a instituição e os professores estimulam e apelam à sua participação em atividades extracurriculares tais como o envolvimento em grupos estudantis, órgãos colegiais, atividades técnico-científicas e de ligação à comunidade, voluntariado.

### **3.2. Acerca do envolvimento e do desenvolvimento**

Como referido anteriormente, um número considerável de estudos indica claramente que, comparativamente com os estudantes menos envolvidos, os estudantes mais envolvidos quer em termos académicos quer ao nível das atividades extracurriculares apresentam percepções mais positivas do *ethos* intelectual e relacional da instituição e níveis mais elevados de desenvolvimento global. Os resultados das Anovas aos nossos dados replicaram as principais conclusões da literatura sobre o envolvimento ao indicar que quanto mais envolvidos os estudantes se encontram, maior o seu desenvolvimento intelectual, psicossocial e académico e mais positivas as suas percepções do ambiente institucional, das interações com os pares e professores e maior o sentimento de pertença e identificação com a instituição (Silva, 2012).

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Ao nível da variável envolvimento académico, comparativamente com o grupo de estudantes menos envolvidos, os estudantes mais envolvidos apresentaram valores médios significativamente superiores ( $p < .05$ ), indicando que este grupo vê o ambiente institucional como mais estimulante, os professores e os pares como mais apoiantes. Este grupo também declarou contactar com mais regularidade com os professores e consideraram ter obtido mais ganhos com a experiência no ensino superior nos domínios intelectual, psicossocial e académico (Silva, 2012; Silva; Ferreira; Ferreira, 2013b). Por sua vez, os estudantes mais envolvidos em atividades extracurriculares apresentaram também valores médios significativamente superiores ao nível do ambiente institucional, da interação com os professores, da interação com os pares, competência intelectual, competências interpessoais, autocontrolo e competência académica (Silva, 2012; Silva, Ferreira, & Ferreira, 2013b).

Neste estudo também se procurou avaliar o poder preditivo de variáveis de natureza contextual e do envolvimento do estudante ao nível das variáveis de resultado consideradas no estudo (perceção de ganhos obtidos durante o ensino superior). Os coeficientes de regressão indicaram que as variáveis contextuais e de envolvimento revelam mais valor preditivo ao nível dos ganhos ao nível da *Competência Intelectual* (envolvimento nas tarefas académicas, perceção de suporte por parte dos professores e dos pares e perceção de estímulo intelectual institucional); *Autonomia e Autoconfiança* (envolvimento académico, perceção de suporte por parte dos pares e por parte dos professores); *Competências Interpessoais* (perceção de suporte pelos pares, envolvimento académico, perceções relativas à qualidade da gestão da relação pedagógica e perceção de suporte pelos professores); *Valores* (envolvimento académico e a perceção de suporte por parte dos pares e dos professores); *Competências Académicas* (estímulo intelectual, envolvimento académico, gestão da relação pedagógica, perceção de suporte com os pares e participação em atividades recreativas com os pares).

### **3.3. Monitorizando as Perceções dos estudantes**

Como referido anteriormente, no ano letivo 2013/14, foi conduzido um novo estudo com uma amostra de 911 estudantes dos

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

cursos de formação inicial (regime diurno e noturno), da mesma instituição, com o objetivo de monitorizar as perceções dos estudantes quanto às práticas institucionais e comportamentos de envolvimento e detetar eventuais situações onde uma intervenção educativa se revele necessária.

Uma análise descritiva dos valores médios obtidos pelos estudantes em cada item e nos totais de cada questionário permitiram identificar as áreas fortes da instituição e detetar duas áreas mais sensíveis que requerem uma reflexão e intervenção institucional. Apesar de os estudantes inquiridos apresentarem perceções bastante positivas do ambiente institucional (estimulante e integrador), dos professores (quanto à sua competência científica e pedagógica e ao suporte que providenciam), dos pares (vistos como apoiantes) e de declararem envolver-se bastante nas tarefas académicas, também apresentaram valores médios baixos ao nível da participação em atividades de natureza extracurricular e do contacto com os professores para efeitos de apoio académico (Silva; Neves, 2014).

Considerando que o estudo qualitativo revelou que na cultura da instituição estudada os professores apresentam um papel de bastante relevo para a socialização académica e social do estudante face às exigências do contexto de ensino superior, parece-nos alarmante que o estudante não procure contacto com o professor. Por outro lado, a maioria dos estudantes não revelou interesse em participar em atividades sociais relacionadas com a prática da cidadania, o que também deve conduzir a uma reflexão e intervenção sérias, considerando que esta é uma das competências que os estudantes deverão desenvolver enquanto cidadãos.

#### **4. Conclusão**

Os dados obtidos pelos estudos apresentados e por inúmeras outras investigações revelam-se um forte apoiante de que as práticas e situações educativas promovidas pelas instituições que sejam efetivamente mobilizadoras de energia e investimento por parte do estudante podem fazer a diferença no seu desenvolvimento.

Tal apresenta forçosamente algumas implicações ao nível das políticas institucionais. Destacamos particularmente a necessidade de se desenvolverem mecanismos de avaliação

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

entendidos como uma prática ao serviço da promoção da qualidade de ensino, de se promover a investigação voltada para a melhoria da qualidade das experiências educativas e de se estimular a participação consciente e construtiva dos estudantes em processos avaliativos efetivos que visem a melhoria institucional, para além dos mecanismos formais existentes.

Como é possível verificar ao longo deste trabalho, o envolvimento do estudante em atividades educativas enriquecedoras e envolventes aumenta as possibilidades de concretização dos seus objetivos formativos e pessoais, de satisfação com a experiência tida durante os anos de ensino superior e de aquisição e desenvolvimento das competências socialmente exigidas.

Estes dados tornam claro que as instituições de ensino superior devem promover o envolvimento do estudante e o seu desenvolvimento académico e psicossocial através de um processo que integre a adoção de políticas, práticas e atividades educativas que a investigação tem revelado promissoras e eficazes. O desafio passa por efetivamente tornar estas práticas e atividades educativas enriquecedoras e envolventes numa realidade para todos os estudantes. E tal tarefa implica necessariamente, a nosso ver, que voltemos agora o olhar para os estudantes que não se conseguem integrar ou envolver e retirar o máximo de benefícios do seu percurso pelo ensino superior.

## Referências

Almeida, L.; Soares, A.; Ferreira, J. (1999). *Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes do ensino superior: Construção e validação do Questionário de Vivências Académicas*. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia.

Almeida, L.; Soares, A.; Ferreira, J. (2000). Transição e adaptação à universidade: Apresentação de um Questionário de Vivências Académicas. *Psicologia*, XIV, 2 (2000) 189-208.

Astin, A. (1997). *What matters in college? Four critical years revisited*. San Francisco: Jossey-Bass.

Charmaz, K. (2000). Grounded theory: Objectivist and constructivist methods. In N. Denzin; Y. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (2<sup>nd</sup> ed.) 509-535. Thousand Oaks, CA: Sage.

Chickering, A.; Gamson, Z. (1987). Seven principles for good practice in undergraduate education. *AAHE Bulletin*, 39, 7 (1987) 3-7.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Chickering, A.; Reisser, L. (1993). *Education and identity*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Creswell, J. (2008). *Educational research. Planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research*. New Jersey: Pearson International Edition.

Denzin, N. (1992). *Symbolic interactionism and cultural studies*. Malden, MA: Blackwell.

Dixon-Woods, M.; Sutton, A. (2007). Synthesizing qualitative research: A review of published reports. *Qualitative Research*, 7 (2007) 375-422.

Fernandes, S.; Flores, M. (2009). Aprendizagem baseada em projectos e trabalho docente: Experiências e desafios num curso de engenharia da UM. In *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, 4980-4995. Braga: Universidade do Minho.

Ferreira, J.; Ferreira, A. (2001). Desenvolvimento psicológico e social do jovem adulto e implicações pedagógicas no âmbito do ensino superior. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, ano 35, 3 (2001) 119-159.

Gonçalves, S.; Soeiro, D.; Silva, S. (2014). Advancement of teaching in higher education: A Portuguese Project. In P. Boyd; A. Szplit; Z. Zbróg (Eds.), *Teacher educators and teachers as learners: International Perspectives*, 75-95. Kraków: Libron.

Hill, M.; Hill, A. (2009). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.

Kuh, G. (2001). Assessing what really matters to student learning: Inside the National Survey of Student Engagement. *Change*, 33, 3 (2001) 10-17.

Kuh, G. (2001-2002). Organizational culture and student persistence: prospects and puzzles. *Journal of College Student Retention*, 3, 1 (2001-2002) 23-39.

Kuh, G. (2008). *High-impact educational practices: What they are, who has access to them, and why they matter*. Washington DC.: Association of American Colleges and Universities.

Kuh, G.; Kinzie, J.; Buckley, J.; Bridges, B.; Hayek, J. (2006, November). *What matters to student success: A review of the literature. Comissioned report for the national symposium on postsecondary student success: Spearheading a dialog on student success*. Symposium conducted at the meeting of the National Postsecondary Education Cooperative, Washington, DC.

Kuh, G.; Kinzie, J.; Schuh, J.; Whitt, E.; & Associates (2005). *Student success in college: Creating conditions that matter*. San Francisco: Jossey-Bass.

Kuh, G.; Schuh, J.; Whitt, E.; Andreas, R.; Lyons, J., Strange, C.; Krehbiel, L.; MacKay, K. (1991). *Involving colleges: Successful approaches*

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

to fostering student learning and development outside the classroom. San Francisco: Jossey-Bass.

Kuh, G.; Vesper, N.; Connolly, M.; Pace, R. (1997). *College students experience questionnaire*. Bloomington: Indiana University Center for Postsecondary Research and Planning.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2000). *The NSSE 2000 report: National Benchmarks of effective educational practice*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2001). *Improving the college experience: National Benchmarks of effective educational practice*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2002). *From promise to progress: How colleges and universities are using student engagement results to improve collegiate quality*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2003). *Converting data into action: Expanding the boundaries of institutional improvement*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2004). *Student engagement: Pathways to collegiate success*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2005). *Student engagement: Exploring different dimensions of student engagement*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

National Survey of Student Engagement (NSSE). (2007). *Experiences that matter: Enhancing student learning and success*. Bloomington, IN: Indiana University Center for Postsecondary Research.

Pascarella, E.; Terenzini, P. (1991). *How college affects students: Findings and insights from twenty years of research*. San Francisco: Jossey-Bass.

Pascarella, E.; Terenzini, P. (2005). *How college affects students: A third decade of research*. San Francisco: Jossey-Bass.

Robson, C. (2002). *Real World Research* (2<sup>nd</sup> Ed.). Oxford: Blackwell.

Sax, L.; Astin, A.; Korn, W.; Mahoney, K. (1996). *The American Freshman: National Norms for Fall 1995*. Los Angeles: Higher Education Research Institute, UCLA.

Scott, W.; Lisagor, T.; & Marachi, R. (2009). Learning centered universities: The changing face of higher education. *Journal of Faculty Development*, 23, 1 (2009) 14-23.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

Silva, S. (2012). *Dinâmicas de envolvimento e de desenvolvimento do estudante do ensino superior*. Dissertação de doutoramento apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Silva, S.; Ferreira, J. A.; Ferreira, A. (2011). *Missão e filosofia do ensino superior do ponto de vista de professores de uma escola do ensino superior politécnico*. In L. Alcoforado, J. A. Ferreira, A. Ferreira, M. Lima, C. Vieira, A. Oliveira, & S. Ferreira (Orgs.), *Educação e formação de adultos: Políticas, práticas e investigação*, 227-235. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Silva, S.; Ferreira, J. A.; Ferreira, A. (2012). A relação professor-estudante na perspetiva de professores e estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra. *Cadernos de Pedagogia no Ensino Superior*, 22 (2012) 23-45.

Silva, S.; Ferreira, J. A.; Ferreira, A. (2013a). Vivências académicas e sociais e percepções de desenvolvimento: Dados de um estudo com estudantes do ensino superior politécnico. In B. D. da Silva; L. S. Almeida; A. B. Lozano; M. P. Uzquiano; A. Franco; R. Monginho (Orgs.), *Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, 7243-7258. Braga: Universidade do Minho.

Silva, S.; Ferreira, J. A.; Ferreira, A. (2013b). *Envolvimento e desenvolvimento do estudante no ensino superior*. In B. D. da Silva; L. S. Almeida; A. B. Lozano; M. P. Uzquiano; A. Franco; R. Monginho (Orgs.), *Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, 6880-6891. Braga: Universidade do Minho.

Silva, S.; Ferreira, J. A.; Ferreira, A. (2014). Vivências no ensino superior e percepções de desenvolvimento: Dados de um estudo com estudantes do ensino superior. *Revista E-Psi - Revista Eletrónica de Psicologia, Educação e Saúde*, 4, 1 (2014) 5-27. Disponível em <http://www.revistaepsi.com>

Silva, S.; Neves, C. (2014). *Percepção dos estudantes quanto à vivência académica na ESEC: Caracterização e indicadores de medidas para a promoção de Boas Práticas Institucionais*. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.

Tinto, V. (1993). *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago: University of Chicago Press.

Van Maanen, J. (1988). *Tales of the field*. Chicago: University of Chicago Press.

Weick, K. (1995). *Sensemaking in Organizations*. Thousand Oaks, CA: Sage.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

---

***1 For the understanding of institutional practices, students involvement and their perceptions of development in the context of higher education: The complementarity of different research designs***

<sup>2</sup> Doutora.

Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação (Portugal).

E-mail: sofiace@esec.pt

<sup>3</sup> Outros programas de investigação como o UCLA's Cooperative Institutional Research Program (Sax; Astin; Korn; Mahoney, 1997), ou o Indiana University's College Student Experiences Questionnaire Research Program (Kuh; Vesper; Connolly; Pace, 1997), encontram-se na mesma linha de investigação.

<sup>4</sup> No que diz respeito aos participantes professores, a sua seleção obedeceu aos seguintes critérios: docentes provenientes de diferentes áreas científicas da instituição; docentes que lecionam unidades curriculares específicas do curso; docentes que lecionam unidades curriculares de formação geral e transversal a diversos cursos oferecidos na instituição; docentes que se encontram nos órgãos da instituição. Foram selecionados só professores que se encontravam a exercer funções na instituição em regime de tempo integral. Quanto aos estudantes, definiram-se como critérios de seleção da amostra: estudantes envolvidos nos diferentes órgãos da instituição e associações de natureza estudantil; estudantes que eram caracterizados como "dinâmicos" ou envolvidos nos contextos de sala de aula e da instituição. Para identificar alguns destes alunos, foi pedido aos professores responsáveis de curso que identificassem estudantes que encaixassem no perfil. Dos 40 estudantes contactados por *e-mail* para participar, responderam positivamente à solicitação 31.

<sup>5</sup> O Questionário do Ambiente Institucional integra duas subescalas: *Estímulo Intelectual* que avalia a perceção de estímulo institucional para o desenvolvimento intelectual, académico e pessoal do estudante e *Sentimento de Comunidade* que avalia o sentimento de pertença à instituição.

<sup>6</sup> O Questionário da Interação Professor-Estudante é constituído por três subescalas. A *Gestão da Relação Pedagógica* avalia a perceção dos estudantes relativamente a comportamentos do professor ao nível da relação pedagógica. O *Contacto com os Professores* avalia os comportamentos de contacto académico que os estudantes estabelecem com os professores. A *Perceção de Suporte* avalia a perceção de um relacionamento de suporte com os professores.

<sup>7</sup> O Questionário da Interação com os Pares procura medir a *Perceção de Suporte* pelos pares que avalia a qualidade do relacionamento com os pares, e a *Participação em Atividades Recreativas*, com os pares.

<sup>8</sup> O Questionário do Envolvimento pretende medir o *Envolvimento Académico* do estudante nos contextos da sala e fora da sala de aula, assim como o seu investimento nas tarefas de aprendizagem. Pretende também medir o *Envolvimento em Atividades Extracurriculares* (sociais e recreativas/ culturais, associativas ou colegiais).

<sup>9</sup> No estudo exploratório das características psicométricas dos diversos instrumentos, para apreciar a validade de construto dos questionários efetuou-se uma análise fatorial em componentes principais dos resultados dos itens com o objetivo de saber quantos e que fatores os instrumentos avaliavam e apreciar a qualidade dos itens. As versões finais revelaram estruturas conceptuais com sentido. As análises dos índices

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as perceções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*

---

de consistência interna pelos *Alphas de Cronbach*, revelaram índices bastantes satisfatórios para a maioria dos fatores (acima de .70), com exceção do fator Autocontrolo que apresentou um valor alfa estandardizado de .67.

*Para a compreensão das práticas institucionais, o envolvimento e as percepções de desenvolvimento dos estudantes em contexto de ensino superior: a complementaridade de diferentes designs de investigação*